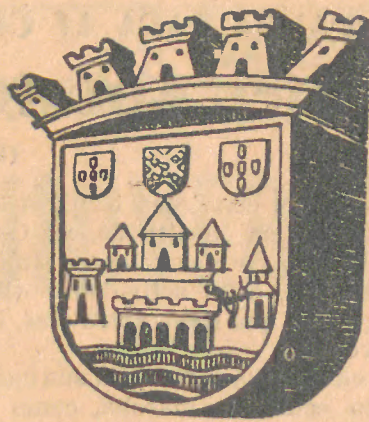


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

PARA HAVER
mais
1.º de Dezembro

MAIS que um simples número de escala, uma data histórica é antes a incarnação de uma vivência de outrora. Se a data é verdadeiramente histórica, não sómente no sentido de fundamentada e garantida, mas também como portadora de algo pertencente a um Povo, só pode ser recordada vivendo-a.

Efectivamente, há datas que são conchas vazias, invólucros sem conteúdo, números secos de bilheteira; outras, porém, são suculentas, andam carregadas de valores, semelhantes aos cachos abundantes das nossas vinhas. As primeiras são, quando muito, números de memória; as segundas têm de descer ao coração, pois só ele as entende. As primeiras foram geradas em partidarismos zolhos, caprichos egoístas; as segundas são movimentos que irromperam em catadupa da alma de um Povo. As primeiras nasceram à flor da pele, são borbulhas da epiderme; as segundas vieram das profundidades das almas. Ninguém as pode conter. Têm a força de um vulcão e a coragem de um exército. São datas de uma Raça.

É assim o Primeiro de Dezembro de cada ano. Há quem veja nele apenas a luta contra os castelhanos, a derrocada de Filipe IV e de Miguel de Vasconcelos, a vingança de 60 anos de opressão e de injustiça. Tudo isso é verdade, mas, para mim, o valor do Primeiro de Dezembro está antes no eclodir da Alma Nacional, no ressurgir da Nobreza do sangue, na vibração da Raça.

Em vez de focar aqueles contra quem lutamos, parece-me preferível meditar naqueles que lutaram. Aqui é que estava o segredo, o valor, a Restauração. Não há dúvida nenhuma que o condicionalismo internacion-

(Continua na quarta página)

Movimento Nacional Feminino

Da Comissão Distrital do M. N. F. recebemos uma circular, que hoje publicamos:

«Na sua Campanha, a favor das Famílias dos militares que se encontram em Serviço no Ultramar, as Senhoras do Movimento Nacional Feminino têm encontrado o melhor acolhimento na venda de bilhetes do grandioso sorteio a favor do Natal das Famílias, promovido pela Comissão Distrital de Braga. Todos saberão compreender qual a finalidade da nossa oferta de Natal àquelas famílias que nesse dia se lembrarão dos seus, que no Ultramar cumprem o seu dever sagrado: a Defesa da nossa Pátria.

Este ano, os moldes para angariar o dinheiro para esse fim, são de feição diferente e de mais trabalho.

Precisamos da ajuda de todos e pedimos a melhor boa vontade e colaboração, correspondendo ao nosso ânimo de Portugueses que lutam pela sobrevivência do nosso Ultramar, que é parte integrante de Portugal.

Pedimos o melhor acolhimento para as Senhoras do M. N. F. desse Con-

(Continua na quarta página)

Plano Nacional de Vacinação NO CONCELHO DE BARCELOS

Com a prestimosa colaboração dos Rev.ºs Párcos, Professores Primários e Presidentes de Juntas e sob a orientação superior do Sub-Delegado de Saúde está elaborado o programa da campanha de Vacinação contra a PARALISIA INFANTIL em Barcelos que conta, desde já, com o maior entusiasmo e espírito de compreensão de todas as pessoas responsáveis, desde os próprios pais — os verdadeiros beneficiários desta dádiva gratuita do Estado — às autoridades e todas as pessoas de boa vontade

e imbuidas de verdadeiro espírito de humanitarismo e de civismo. O programa e os Postos de Concentração das crianças escolares e pré-escolares, desde os 3 meses, ficou assim determinado, por razões técnicas e conveniência da distribuição da Vacina, cuja técnica se resume apenas na deposição de 3 gotas na base da língua da criança, profilaxia inócua e de premente necessidade neste Concelho, em virtude do incremento de casos verificados ultimamente o que torna imperiosa a sua total erradicação.

Zona Sul do Cávado — Dia 2 de Dezembro

Posto de Vacinação e de distribuição de Vacina	Freguesias abrangidas
VILA SECA — Casa do Povo Cristelo — Casa do Povo ALVELOS — Escola Primária PEDRA FURADA — Casa do Povo	Gilmonde, Milhazes e Fornelos Paradela, Barqueiros e Faria Remelhe, Pereira e Carvalhal S. Paio Goios, Carvalhas, Chorente, Negreiros, Macieira, Vilar de Figos, Courel e Gueiral
GAMIL — Casa do Povo	Adães, Airó, Várzea, Santa Eugénia, Santa Eulália e Midões
VIATODOS — Casa do Povo ou Escola Primária	Minhotães, Grimancelos, Chavão, Monte de Fralães e Silveiros
SEQUIADE — Casa do Povo	Bastuço, Santo Estêvão, Bastuço S. João, Moure, Fonte Coberta, Carreira e Cambez.
MARTIM — Casa do Povo	Pousa, Encourados e Areias de Vilar

Zona Norte do Cávado — Dia 3 de Dezembro

Posto de Vacinação e de distribuição de Vacina	Freguesias abrangidas
BARCELOS — Recolhimento, Casa de S.ta Maria e Dispensário	Barcelinhos, Vila Frescaíña, Arcozelo e Tamel S. Veríssimo.
GALEGOS S. MARTINHO — Escola Primária	Galegos Santa Maria e Manhente Oliveira, Ucha e Areias S. Vicente Igreja Nova e Roriz
LAMA — Escola Primária ALHEIRA — Escola Primária SALVADOR DO CAMPO — Escola Primária	Carapeços, Lijó, Couto, Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Tamel S. Fins Feitos, Vilar do Monte, Tamel Santa Leocádia, Silva e Vila Boa
ABADE DO NEIVA — Escola Primária	Aborim, Quintiães, Aguiar, Cossourado, Panque e Durrães
BALUGAES — Casa do Povo	Tregosa, Aldreu, Palme
FRAGOSO — Escola Primária PERELHAL — Escola Primária	Vila Cova, Creixomil, Mariz.

A Subdelegação de Saúde, em nome do Ministério de Saúde, agradece a todos os colaboradores anónimos e às Comissões Paroquiais de Saúde a árdua tarefa que precedeu toda esta programação de Vacinação e espera a devida compreensão do público que, disciplinadamente, deverá comparecer sem reservas levando os seus filhos a protegerem-se contra uma das maiores calamidades, hoje, absolutamente evitável com esta Vacinação que se projecta, graças às directrizes da Direcção Geral de Saúde e à participação financeira da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian.

Tradições Barcelenses

Em continuação da tradição, realizou-se na segunda-feira, no largo da Igreja, a fogueira de Santo André, padroeiro de Barcelinhos e que se comemora em 30 de Novembro. Barcelinhos nunca deixou por mãos alheias o seu bairro pleno de vitalidade.

São Francisco Xavier

No próximo dia 4 de Dezembro celebra-se uma Missa em honra de S. Francisco Xavier, glorioso Apóstolo das Índias, que, por devoção de ilustre família barcelense, se venera na Capela de S. José. Esta Missa costuma ser muito assistida de fiéis.

CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DO Centro Apostólico do Sameiro

Está a construir-se no Sameiro um grande edifício destinado a possibilitar inúmeras obras de apostolado que, no futuro, virão a ser magnífico complemento e vantajosa ampliação da vida espiritual deste Santuário Mariano.

Trata-se do Centro Apostólico, monumento que há-de ficar a consagrar as Festas Jubilares do 1.º Centenário do Sameiro e ainda a comemorar a realização do Concílio Eucuménico Vaticano II, cujo encerramento se efectua no próximo dia 8 de Dezembro. A Estância Mariana do Sameiro vai, pois, ser dotada com um valiosíssimo padrão que, pelos séculos fora, há-de irradiar, para todas as almas, riquezas de graças e de valorização apostólica sem conta.

No dia 9 de Novembro corrente os representantes da Imprensa diária e regional, estiveram no Sameiro, a convite da Mesa. Fizeram depois, nos seus jornais, as melhores referências ao Projecto, ao andamento das obras e à campanha que está em marcha para a construção desta monumental obra.

O Centro Apostólico do Sameiro ficará com 120 quartos, 2 camaratas, ampla capela e grande salão de reuniões, 4 salas para conferências que podem transformar-se em capelas, salas para biblioteca, etc., etc..

Nele ficará também a sede da Fraternidade Sacerdotal do Clero da Arquidiocese de Braga, que disporá de 15 quartos privativos. Tal obra está orçada em 10 mil contos. A sua construção começou em Março do ano corrente e deve ficar terminada no ano próximo. Ficarão com 5 pavimentos ou andares, abrangendo uma superfície coberta total de cerca de 7046 54 m².

(Continua na segunda página)

Ventos de Roma

PARA UMA VIDA MELHOR...

Ao aproximar-se o termo dessa magna Assembleia, cujos alicerces João XXIII, em momento de inspiração, lançou para bem da comunidade espiritual, os homens que vivem fora do seu ambiente solene e até mesmo os que participam dele como elementos activos, referimo-nos aos venerandos bispos conciliares, hão-de procurar descobrir e indicar as poderosas razões da sobrevivência de uma Igreja unida e consciencializada.

Quatro anos de trabalhos intensos para moldar a fisionomia da cristandade, ou melhor dizendo, para aproximar os apaniguados de Cristo, Criador e Redentor, dispersos pelas cinco partes do Universo, já por si representam ingente esforço ao serviço duma causa

(Continua na segunda página)

Eng.º José David dos Anjos Miranda

Na Faculdade de Engenharia do Porto, concluiu o curso de Engenharia Químico-Industrial, com brilhante classificação, o nosso conterrâneo e amigo Sr. Engenheiro José David dos Anjos Miranda, filho da Sr.ª D. Silvina dos Anjos Miranda e do Sr. David Miranda.

O novo engenheiro encontra-se, presentemente, a especializar-se em «Produtividade», na Universidade de Paris, a convite do Governo Francês.

Felicitemos o nável engenheiro José Miranda e desejamos-lhe os maiores triunfos na sua carreira.

CAMPANHA PARA AS OBRAS DO Centro Apostólico do Sameiro

(Continuação da primeira página)

Dadas as condições técnicas da sua magnífica construção, no Centro poderão vir a funcionar, simultaneamente, duas actividades diferentes, sem que haja, entre elas, interferências.

A campanha a favor da sua construção está em marcha, como se disse, e a atingir toda a vasta Arquidiocese de Braga e tem como ponto de partida a Paróquia, e dentro desta a família e o próprio indivíduo. Assim, a base da campanha assenta na fórmula: *Cada pessoa contribuirá com o mínimo de 2\$50*. Para além desta importância, a generosidade de cada um — e que será o que for o seu amor e devoção a Nossa Senhora — ditará o quantitativo a oferecer. Nesta base, aliás bem ao alcance de toda a gente, um agregado familiar com quatro pessoas oferecerá 10\$00, com seis pessoas 15\$00, etc.

Esta campanha tem a bênção do Senhor Arcebispo Primaz — não falando, evidentemente, na de Deus e de Sua Mãe Maria Santíssima, em honra de Quem é promovida o qual expressamente a lançou já *sobre todos os que concorrerem de qualquer modo para a construção desta obra*. A arquidiocese de Braga e todos os seus filhos espalhados pelo mundo português e pelo estrangeiro, marcará, sem dúvida, uma total presença nesta campanha que culminará no dia 8 de Dezembro com o Ofertório Solene perante o Altar de Nossa Senhora do Sameiro.

A obra é grandiosa, na construção e na finalidade.

Quem se não sentirá orgulhoso e feliz, ao contemplá-la, depois de pronta, podendo dizer que também ali está a sua pedrinha, a sua oferta?

Nossa Senhora há-de querer e saber recompensar a dedicação e a generosidade de cada um dos Seus filhos que nesta Sua obra se lembraram d'Ela com a sua oferta.

Além da gratidão da Senhora traduzida multiformemente perante todos, desde já se anunciam os benefícios oferecidos em troca da generosidade de cada um:

— Por todos os benfeitores serão celebradas, cada ano, 100 Missas no Santuário, até ao fim da campanha. A quem oferecer 20 000\$00 ou mais,

será colocado o nome num quarto, para a sua memória ser sempre recordada por quem o ocupar. Os que oferecerem esmolas superiores a 10 000\$00 — pessoas singulares ou colectivas — terão o seu nome gravado, em granito polido e a letras de bronze, no monumento que será levantado à porta de entrada, na ocasião da sua inauguração oficial. A quem der 5 000\$00 será oferecida uma linda imagem de Nossa Senhora do Sameiro; e será ainda dado um quadro a quem oferecer a importância de 2 500\$00. Quem oferecer 1 000\$00 receberá a medalha doirada do Centenário e um livro (Actas do II Congresso Mariano, de 1954).

Ninguém, portanto, ficará sem recompensa. Vamos, pois, à obra com dedicação, amor, entusiasmo. Ela é de todos e de cada um de nós. É para todos e para cada um de nós em especial.

Não temos a menor dúvida no pleno triunfo desta campanha. Tudo está montado e a postos. Estão constituídas as Comissões distritais, concelhias e paroquiais. A accionar todos estes órgãos está o dinamismo e a vontade forte do Rev.º Padre Amândio Rios, nomeado pelo Senhor Arcebispo Primaz para dirigir esta nobre campanha. Pode anunciar-se que este Ilustre Sacerdote percorreu já todos os Arciprestados da Arquidiocese. De todos os pontos traz as melhores impressões, tal é o entusiasmo e boa disposição que encontra nas populações.

Confiamos, pois. Nossa Senhora também confia.

A última palavra, que é também o último desejo, é a seguinte:

— Que nem um só dos Católicos da Arquidiocese de Braga, esteja ele onde estiver, deixe de ser apóstolo desta Campanha e de se sentir responsabilizado por ela, porque é de todos, indistintamente de idades, sexos e situações económicas, deixe de contribuir para ela com a sua oração e o seu sacrifício; e de participar no grande «Ofertório à Mãe da Igreja e nossa Mãe» com tudo o que puder.

O Centro Apostólico do Sameiro é a prenda comum a oferecer a Nossa Senhora no Seu dia maior — 8 de Dezembro. Que ninguém falte.

VENTOS DE ROMA

(Continuação da primeira página)

que as Histórias da Igreja e do Mundo hão-de assinalar como testemunho eloquente de extraordinária vitalidade.

Quatro anos de vida íntima, de oração e de penitência, de discussão serena dos problemas sérios que pressupõem a ideia da continuidade no seio de válida parceria; quatro anos de apelo aos homens de boa vontade, membros do Corpo Místico, eis o tempo de duração do Vaticano II, salutar veículo duma vida melhor, duma vida que se deve consagrar na medida em que o entendimento humano, orientado pela aurora das virtudes cristãs — amor e caridade — lhe proporciona meios de valorização.

Sempre apegado ao conceito de respeito mútuo, na ordem das relações divinas e humanas, esta, afinal, como disse Paulo VI, é a verdadeira essência da doutrina da Igreja, toda interior e espiritual, o venerando Episcopado do mundo, na Cidade Eterna, traçou, sem fugir à imutabilidade das coisas sobrenaturais, as linhas mestras da vida dos homens como cristãos, parte integrante da Igreja, e como membros da Sociedade.

E se para muitos cépticos os trabalhos do Vaticano II não foram além de visões inconciliáveis, para os observadores atentos e desapassionados, que são em número incalculável, os proveitos das históricas reuniões, considerados nos aspectos religioso e social, são fruto vivifica-

dor da palavra de ordem de Deus, contida no Evangelho, serena e informadora duma doutrina que a comunidade cristã tomará, na vida terrena, como instrumento de guia ou fonte de inspiração para os que, pertinazmente, vivem uma vida, puramente material, qual embarcação descomandada no mar revolto das coisas mesquinhas.

Por ser difícil exigir sacrifícios e o cumprimento de uns tantos preceitos, princípios normativos da vida, a doutrina dos cristãos é repetida pelos comodistas que, ignorantes ou não, não admitem para a sua existência uma explicação metafísica, intimamente ligada ao mistério da criação.

Infelizmente, nos tempos modernos a crise de hombridade, a ausência de sensibilidade pura, de espiritualidade, e, como tal, de formação cristã, arregimentam muitos pseudo-católicos, uns tantos cristãos mecanizados que não perscrutam, por questão de conveniência, o que lhe vai na alma; daí, julgarem esses tais que o cumprimento dos seus deveres se restringe à simples participação de um acto de culto religioso. Fora do ambiente para onde são convocados, a horas certas, pelo toque dos sinos, olham de revés o próximo, repelem os direitos de reunião e de confraternização, esquecem os sentimentos de solidariedade, em suma, por desconhecerem a morada do sentido de unidade e do respeito de fidelidade cristãos, dissociam-se, afastam-se, são cristãos transviados, que bem não fazem e

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

UM ROR DE COISAS, se é lícito, poder-se-ia dizer. Em questão fundamentada pouco ou quase nada se poderia contrapor, na medida em que se acentua o nosso acréscimo no sector de valia, tendo como pêndulo a balança dos peremptórios resultados conseguidos neste ou noutro campo desportivo.

E satisficémos, completa e amplamente que tal aconteça, na certeza que um fugaz ou esporádico encontro não possa cabalmente definir o entrosamento de que estamos presentemente possuídos.

Aqui, e bem patente, voltamos a afirmar que temos praticantes para o bom desempenho das múltiplas funções de investimento, sóbrios e capazes, empertigados e briosos, e isso vai muito à conta de toda e qualquer aspiração clubista.

Temos grupo, ou melhor, grupos se quiserem, tanto mais que incompreensivelmente existe a destriça entre «grandes» e «pequenos».

Por uma renitência que não pode ter o seu julgado, não compreendemos a forma separatista que se processa o devaneio anquilosado do desvio de opiniões, tratando-se, como efectivamente se trata, do nosso e único clube representativo.

Grandes ou pequenos, é o Gil! Isso nos basta na alegria ou tristeza, no infortúnio ou na vitória, porque demais se empenhara quem nos havia de dizer que «a letra é coisa morta».

Estamos certos! Mais tarde se verá...

Campeonato Reg. da I Divisão Festa de Homenagem

(10ª JORNADA)

RESULTADOS GERAIS

Vilaverdense — Gil Vicente, 0-4
Fão — Fafe, 1-0
Vianense — Riopele, 0-1
Vizela — Esposende, 4-0
Limianos — Prado, 5-0
Monção — Valdevez, 3-0
Tadim — Campelos, 3-6

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Fão
Fafe — Vizela
Prado — Vianense
Campelos — Riopêle
Tadim — Monção
Valdevez — Vilaverdense
Esposende — Limianos



FERNANDO DE OLIVEIRA COELHO

Vilaverdense - Gil Vicente, 0-4

Jogo em Vila Verde. Arbitro: Carlos Cachorro, de Viana do Castelo.

Os grupos formaram: Vilaverdense — Bernardo; Toia, Carlitos e Arantes; Lopes e Fernandes; Henrique, Vitoriano, Jerónimo, Lemos e Macedo.

Gil Vicente — Feliciano; Seródio, João Vieira, Ferraz e Lopes; Adão Vieira e Sousa (Luís); Machado, Silva, Mesquita e Raúl.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Raúl (2), Mesquita e Luís.

Campeonato Reg. de Juniores

(8ª JORNADA)

ZONA B — Resultados gerais

Vianense — Gil Vicente, 0-1
Limianos — Prado, 1-0
Monção — Vilaverdense, 0-1

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Limianos
Prado — Monção
Ancora Praia — Vianense
CECE

PASSA-SE

PENSÃO bem afreguesada, em Barcelos. Informa esta Redacção.

5.000 garrafas novas

a 2\$50, todas iguais. Usadas brancas a 1\$20. Do Vinho do Porto a 2\$00.

Casa Águia — Telefone 82445 — BARCELOS

Devido à sempre pernicioso falta de espaço, não nos é possível neste número dar realce justíssimo à festa de homenagem que entendeu por bem a Direcção e massa associativa do Gil Vicente F. C. consagrar ao seu atleta Fernando de Oliveira Coelho (Canário), no próximo dia 8 de Dezembro do corrente ano.

Pedindo desculpa ao valoroso atleta gilista, é com imenso prazer que damos o programa elaborado:

13,30 horas:

Velha Guarda (gilista) — Juniores do Gil Vicente.

15 horas:

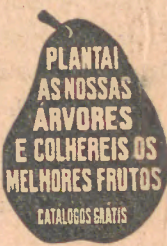
Gil Vicente — Salgueiros, em categorias de Honra.

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Leixões	Benfica			2
Barcelense	Braga	1		
Beira Mar	Setúbal	1		
Sporting	Belenenses	1		
Lusitano	Académica	1		
Guimarães	Porto	1		
Boavista	Salgueiros	1		
Sanjoanense	Oliveirense	1		
Peniche	Lamas	1		
Penafiel	Leça	1		
Oriental	Luso	1		
Almada	Cova Piedade	1		
Sintrense	Portimonense	1		

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.º

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg. Roselândia

Tel. 21957

mal algum forjam ou ajudam a forjar a colaboração com o ateísmo.

A divisão é prejudicial, como nefasta é a acção de um grupo ou grupos que, militando nas mesmas fileiras, entendem isolar-se para dar espectáculo ou criar personalidade à parte.

Em volta da nossa posição devemos cerrar fileiras para sermos iguais, visto a doutrina que professamos ter o mesmo *factus* onde quer que a descobramos ou pratiquemos, especialmente, na hora que passa, alta para a cristandade, de reforço do ideal católico, magistral e piedosamente definido em Roma, no Concílio Euménico. Este, um passo decisivo para se repararem males e criar, com estímulo na Fé, o dom da perseverança e da administração, na justiça e na verdade, das virtudes cristãs.

É preciso possuímos coração, como diz o pensador, porque sem ele não existe amor, não vive em nós a caridade, fonte inesgotável de bem e misericórdia. Olhemos os que sofrem, sejamos cristãos de frente erguida para realizarmos inteiramente, fora do ambiente egoísta que, por vezes, atraição e emperra os movimentos da alma, o grande objectivo da Magna Assembleia de Roma — unidade cristã e orações para preservar a paz da Humanidade.

MOURA PORTUGAL

Pensão-Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

Telefones: 51844 - 50844 - 51067 - P.P.C. — Rua da Estação, 56 — PORTO (Em frente à Estação de Campanhã)

Quartos com banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central (chaufage). Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. — Amplo local para estacionamento de automóveis.

Automóveis de aluguer sem condutor

devidamente legalizados para o País e estrangeiro

SIMCA 1000 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 e 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Começou a
CAMPANHA

PHILIPS

A PHILIPS apresenta as maiores novidades na
Série UNIVERSO

Rádios
Televisores
Philishave
Frigoríficos
Gravadores
Giradiscos

e toda a gama PHILIPS

Vendas com facilidades de pagamento

Tudo mais barato * Maior garantia * Maior assistência

AGENTE OFICIAL EM BARCELLOS:

Armando Faria Fernandes

Av. Combatentes da Grande Guerra—Telef. 82602

Silveiros, 28

A rede de iluminação pública

Como é do domínio público por ter sido aqui largamente noticiado aquando da sua instalação em Abril do corrente ano, é este o primeiro Inverno que estamos a gozar das belezas de iluminação pública através da principal artéria local, desde o cruzamento de estradas no lugar da Boucinha até ao Ribeiro, melhoramento este de incalculável valia para a consecução do qual algumas dezenas de vezes batalhámos nestas colunas durante mais de sete anos consecutivos.

Não é por vaidade, mas por dever do cargo e também não para que nos dirijam lisonjas, que pura

e simplesmente dispensamos, mas para pôr em relevo as necessidades e vantagens que do aludido melhoramento de novo nos ocupamos hoje, mas sim para uma vez mais solicitar a quem de direito a extensão da respectiva rede a outros lugares cuja população clama insistentemente pela sua obtenção e com inteira justiça, diga-se em abono da verdade.

Efectivamente, a estrada da Man-

guela e a que partindo desta segue até à «Quinta de Vila Meã», esta mais pelo elevado número de habitações que a ladeiam, não há dúvida alguma que necessitam e merecem a instalação da luz pública, tanto mais que numa e noutra existem já os indispensáveis postes nos seus devidos lugares, sendo por isso mais fácil e menos dispendiosa a tarefa a executar para se obter uma iluminação mais condigna com a categoria de Silveiros.

Para além disso e como já aqui fizemos notar, impõe-se também que a mesma rede de iluminação pública se estende desde o cruzamento da Boucinha para norte até às últimas casas de Silveiros junto da estrada nacional n.º 204, pela actual linha transportadora de energia que abastece várias moradias e o apeadeiro do caminho de ferro de S. Miguel da Carreira, assim como desde o Lugar do Ribeiro, por Caibra, até ao de S. João e duas ou três lâmpadas desde a estrada nacional 306-1 ao Lugar da Contada.

Outras pequenas modificações oportunamente aqui citadas quanto à colocação de lâmpadas ao longo da rede existente se impõe, mas quase pode dizer-se que tal trabalho não exige despesa alguma, mas apenas um pouco de boa vontade da parte de quem dirige ou manda nesta terra.

E, assim, só quando essa boa vontade predominar e esta obra estiver executada — e esperamos vê-la, um dia — é que poderemos contar, um dia — é que poderemos considerar óptima a rede de iluminação pública nesta terra que, mesmo assim, ainda ficaria bastante incompleta uma vez que, infelizmente, ainda temos lugares muitíssimo povoados, especialmente vendas e lagarém, onde a energia eléctrica não chegou talvez por neles predominar a classe dos trabalhadores rurais e portanto os de menos recursos económicos, embora de permeio com alguns abastados proprietários que, apesar de tudo, se têm mantido alheios aos benefícios que a corrente eléctrica lhes pode proporcionar.

Passando finalmente a analisar as vantagens que a iluminação pública oferece não só à nossa como a qualquer terra que dela disponha, não há dúvida que elas são tantas e tão conhecidas dos nossos leitores que pouco interessará enumerá-las nestas colunas.

Só pelo que a Silveiros diz respeito, basta determo-nos um pouco ali em qualquer ponto da Estrada Nacional n.º 306-1 para logo verificarmos o à-vontade com que neste princípio de Inverno homens, senhoras e crianças circulam através dessa via nas suas variadíssimas deslocações, ora para a «Casa do

Povo» admirar os melhores programas da Televisão, ora para os estabelecimentos comerciais, etc..

Sendo assim, e bem ponderadas as despreziosas considerações de que hoje nos ocupamos, oxalá elas sirvam de verdadeiro incentivo às nossas Dig.mas Autoridades para que na Câmara Municipal e junto do seu ilustre e incansável Presidente, Ex.mo Sr. Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo procurem obter a verba indispensável para a completa execução da obra apontada, para a qual, à falta de outra, cremos que chegaria o produto dum ano, apenas, do «Imposto de Prestação de Trabalho» pago anualmente por esta freguesia, e demais, do qual desde há vários anos não temos colhido qualquer benefício, apesar das numerosas necessidades existentes no meio.

Entendido?... Mãos à obra, caros Senhores, e vejam se sim ou não a razão nos assiste!...

Vida Paroquial

Com as práticas preparatórias que, conforme anunciámos, tiveram início na passada quarta-feira, com as confissões de ontem, comunhão geral, missa solene, uma lindíssima procissão e bênção do SS.mo Sacramento que durante o dia de hoje tiveram lugar na Igreja-Mãe desta localidade, encerrou-se esta tarde o Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus deste ano de 1965.

Festividade impregnada de verdadeiro sentido religioso, oxalá no decorrer dela a Palavra de Deus tenha tocado bem fundo nos espíritos menos sensíveis por forma a que de futuro sejam estes os exemplos vivos de caridade para com o seu semelhante.

— Depois de porfiados esforços desenvolvidos pelo nosso bondoso e incansável Pároco, Rev.mo António da Costa Pereira, de colaboração com o devotado silveirense, Sr. Joaquim Miranda Campelo, vai continuar entre nós a tão simpática e generosa distribuição dos artigos alimentares fornecidos pela «Caritas» às crianças necessitadas e mesmo a alguns adultos desprotegidos de bens e sorte.

Assim todos começaram já a receber mensalmente apreciável quantidade de leite condensado e além disso vão todas as manhãs à residência paroquial receber o pão que lhes é destinado.

Trata-se, efectivamente, duma obra de largo alcance social e não há dúvida que seria um crime deixá-la extinguir-se no nosso meio, como por desleixo esteve quase a acontecer.

Graças, pois, aos generosos Homens que demoveram sérias dificuldades criadas anteriormente, promovendo desse modo a manutenção de tão humanitário género de assistência, o mais saliente nesta localidade. — C.

Carapeços, 27

Guilherme Leite de Faria

Foi com grande regozijo que soubemos que o grande benfeitor desta freguesia e assinante deste

jornal, Ex.mo Sr. Guilherme Machado Leite de Faria, tem registado acentuadas melhoras.

Fazemos votos pela continuação das suas rápidas melhoras e por um completo restabelecimento.

Lourenço C. Barbosa

No Hospital de S. Marcos, em Braga, foi operado à garganta, com todo o êxito, o nosso amigo Sr. Lourenço Carvalho Barbosa, prestimoso carteiro dos CTT nesta localidade.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Para Moçambique

Depois de ter passado um longo período de merecidas e repousantes férias junto de sua esposa e filhos, regressou à nossa Província Ultramarina de Moçambique o nosso amigo Sr. António da Costa Almeida.

Agradecemos os amáveis cumprimentos de despedida e desejamos-lhe muitas felicidades.

Falecimento

Com 76 anos de idade, faleceu nesta freguesia, em 21 do passado mês de Outubro, o Sr. José Joaquim Rodrigues (Zé do Granja).

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se na manhã do dia 23, da sua residência para a Igreja Paroquial, onde, por sua alma, foi rezado um terço de missas e seguindo depois para o cemitério.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Novo assinante

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste Jornal, mais o Sr. Crispim de Andrade Rodrigues, morador no lugar da Picarreira, desta freguesia. — C.

Areias S. Vicente, 28

Foi grande a alegria das populações das freguesias de Areias S. Vicente, Pousa e circunvizinhas ao tomarem conhecimento da resolução da Câmara Municipal, na última sessão, de patrocinar a petição por elas apresentada no sentido de ser construída uma ponte sobre o rio Cávado a ligar essas freguesias.

Oxalá possamos ver realizado este sonho de há tantos anos e acalentado por todos nós.

Confiamos que as entidades que superintendem no assunto atendam tal pedido, ao mesmo tempo que esperamos poder dizer-lhes dentro em breve muito obrigado, como também reafirmar a nossa lealdade.

Baptizado

Na Igreja Paroquial desta freguesia, foi baptizado um filhinho da Sr.ª D. Ana de Jesus Caseiro Lima e do Sr. Alberto Lomba.

O neófito recebeu o nome de Jorge Alberto, e foram seus padrinhos a Sr.ª D. Maria Fernanda de Sousa e o Sr. Jorge Pereira da Silva.

Parabéns aos pais e felicidades para o Jorge Alberto. — C.



Fábrica de Confecções

ROCHA

Vila Nova de Cerveira

A mais moderna e a mais automática do País

A que apresenta sempre as últimas novidades, tanto nacionais como estrangeiras.

Fabrica a preços verdadeiramente inacreditáveis

PARA SENHORA:

Casacos compridos, Fatos completos (saias e casacos), Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.



PARA HOMEM:

Fatos completos (casaco e calça), Gabardines, Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões, Calças de Terylene, Calças de Passeio e Trabalho, Impermeáveis, etc.



PARA MENINA:

Casacos compridos, Casacos curtos, Impermeáveis, etc.

PARA MENINO:

Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras, Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e, ganhará muito dinheiro.

Todos estes artigos estão à venda nas suas FILIAIS:

Em VILA NOVA DE CERVEIRA — CASA ROCHA
Rua Queirós Ribeiro, 55-50 Telefone 95224 - P.B.X.

Em VIANA DO CASTELO — A Nova Alfaiataria de Viana
CASA AMERICANA — Rua Sacadura Cabral, 110-112
Telefone 22094 - P.B.X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.ªs

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Revisão do condicionamento INDUSTRIAL

artigo de

S. MORGADO

A fusão dos mercados portugueses, ou seja a criação, para todo o território nacional, continental e ultramarino, de um «mercado comum» — um euromercado em miniatura — originou problemas, alguns de grande complexidade, que se não podem resolver de um momento para o outro. Nunca o Governo os perdeu de vista, desde que se lançou, em 1961, na maior revolução registada pela história da economia nacional. Todavia, não estão ainda criados ou não estão em pleno funcionamento os órgãos e instrumentos que devem constituir e assegurar o mecanismo da integração económica do espaço português. Entre outras dificuldades que se deparam às autoridades, destaca-se a falta de pessoal técnico em número suficiente para satisfazer as necessidades. Não está em causa o significado e a importância da integração económica do espaço português, nem há razão para duvidar da viabilidade da sua plena materialização. É preciso, porém, reforçar a acção e corrigir tudo o que parece ter-se desviado do rumo exacto.

No decreto recentemente publicado pelos Ministérios da Economia e do Ultramar — em cujo preâmbulo se reconhecem as dificuldades a vencer — visa-se o condicionamento industrial como complemento indispensável das providências promulgadas desde 1961. Trata-se da revisão e actualização de critérios sobre tão transcendente capítulo da revolução económica. Coordenação

e harmonização — eis os objectivos que fundamentalmente se perseguem.

De acordo com a doutrina estabelecida pelo novo diploma, ficam sujeitas ao condicionamento nacional as indústrias da alimentação, com excepção das bebidas; as químicas; as metalúrgicas de base; as de produtos metálicos, com excepção de máquinas e material de transporte; as de máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico; as de material de transporte (motores marítimos e de avião); as transformadoras de diversos produtos.

O processo adoptado para a instrução dos pedidos de instalação de indústrias sujeitas a condicionamento nacional faculta a audiência a todas as entidades privadas interessadas, onde quer que estejam localizadas as suas sedes. Segundo a letra do decreto, a decisão em matéria de condicionamento nacional será, em princípio, tomada por despacho conjunto dos ministros da Economia e do Ultramar, e caberá ao Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos quando houver divergências entre os dois Ministérios.

A par do regime acima definido, manter-se-á o condicionamento nacional para as indústrias que interessam predominantemente o desenvolvimento de cada território. No que que respeita às Províncias Ultramarinas, o novo diploma garante às autoridades locais autonomia de decisão em problemas de condicionamento territorial, abolindo as limitações em vigor no sector aldoeiro.

Movimento Nacional Feminino

(Continuação da primeira página)

celho que estão a promover a passagem dos bilhetes que lhes destinamos e nunca será demais lembrar, que o dinheiro angariado será exclusivamente gasto em benefício das famílias, pois só assim, o militar sentirá que alguém, reconhecendo os seus sacrifícios, olha pela sua família.

Teremos aproximadamente 4.632 famílias que nessa hora de grande saudade não serão esquecidas, na distribuição das consoadas, já hoje tão tradicional.

Um simples bilhete que custa apenas 5\$00, não pesará por certo, no Orçamento do mais modesto trabalhador.

Ajudai o M.N.F. na passagem de bilhetes e quem tiver filhos actualmente em serviço militar no Ultramar, deverá inscrever-se nas Juntas de freguesia, pois serão estas que darão as listas ao M.N.F.

Lançamos o nosso apêlo aos bons Portugueses do Distrito de Braga e se Deus quiser teremos mais um Ano de consoadas às famílias dos que defendem, em serviço militar as nossas Províncias Portuguesas do Ultramar.

POR DEUS E PELA PÁTRIA

A Presidente Distrital,
Rosa Mendes Santos da Cunha»

Novena do Menino

Aproximam-se, iniciar-se-ão dentro de uns quinze dias, as novenas do Menino, que costumam ter a presença das crianças, alvo das consoadas com a proximidade do Natal, encanto dos novos e dos velhos.

Esta novena costuma realizar-se em diversos templos, nomeadamente na igreja do Senhor da Cruz, da capela de S. José e na igreja paroquial de Barcelinhos.

Noutros tempos, que jamais se repetirão, a novena do Menino era uma das mais encantadoras tradições barcelenses, que por certo não deixará de comover todos os que as relembram à distância de 20 ou 30 anos. Antigamente, não era só a escola que era mais risonha e franca...

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 2

D. Joaquina da Cunha Vieira, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, menina Maria José da Silva Ribeiro Beleza Moreira.

Sexta-feira, 3

Menino Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós, António Gomes do Rego.

Sábado, 4

D. Maria Berta de Faria Carvalho, D. Maria do Sacramento Almeida Rego.

Domingo, 5

Menina Maria Manuela Queirós de Sousa Basto, menina Maria Otília Fonseca Melo e Faro.

Segunda-feira, 6

Menino João Augusto Matos Silva Correia, Francisco Manuel Beleza Ferraz Oliveira, menina Isabel Maria Gonçalves Quinta da Costa, João Teixeira Guilherme, menino António Luís Vasconcelos Vinagre, menino Vitor Manuel Arantes Ferreira da Silva.

Terça-feira, 7

D. Maria Arminda Veloso Araújo Mourão, D. Maria Clarice Brito Miranda, D. Maria Margarida Barroso Coutinho, Sérgio da Silva Teixeira, D. Maria Elena Matos de Macedo Gaio, menino Armindo Manuel Martins de Azevedo Coutinho.

Quarta-feira, 8

D. Maria da Conceição Guimarães Teixeira Mesquita Quintela, menino João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.



D. Emília Diogo Ferros

Encontra-se bastante doente, devendo ser brevemente operada, a senhora D. Emília Diogo Ferros, distinta professora do Externato D. António Barroso e esposa querida do Sr. Carlos Ferros. «Jornal de Barcelos» deseja-lhe rápidas melhoras.



Baptizado

Na Igreja Matriz desta cidade, foi hontem baptizado, recebendo o nome de António Jorge, um filho da Sr.ª D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria da Cunha e do Sr. Jorge Oliveira da Cunha, comerciante da nossa praça e nosso prezado amigo.

Foram padrinhos do neófito a Ex.ª Irmã São João e Santo António.

«Jornal de Barcelos» felicita os pais e avós do António Jorge, e deseja a este as maiores felicidades.

Para haver mais 1.º de Dezembro

(Continuação da primeira página)

nal, sobretudo em relação à Espanha, nos auxiliou. Mas tudo isso pouco ou nada valeria se não houvesse entre os portugueses homens capazes de orientar e aproveitar o momento histórico. Esses homens que assimilaram perfeitamente a alma da Raça levavam dentro de si o segredo que nos fizera grandes em épocas que já lá vão: a fé viril dos homens das caravelas, a franqueza e o arrojo dos cavaleiros, e o entusiasmo das massas populares.

Muito disso, infelizmente, estava perdido no século XVI. As riquezas do Oriente amolecaram muitos portugueses, influenciaram os costumes, desvirilizaram a fé, e nem tudo era nobre onde devia ser. Tenho para mim que fomos mais nós mesmos a esmagarmo-nos que a força da Espanha. Deste modo, à nossa tomada de consciência, ao ressurgir da alma portuguesa, se deve, em parte considerável, a glória da Primeiro de Dezembro de 1640. E os anos posteriores vieram confirmar este juízo. Se não fora o caldeamento do carácter português não nos teríamos mantido em pé. «Não custou fazer a Revolução, custou aguentá-la e cimentá-la».

E é sempre assim: a perda da alma leva à perda do corpo, tanto na vida privada como na vida das nações. Recordemos a época liberal, os fins da monarquia, e a época fúnebre de quase duas décadas que se seguiu...

Razão tinha Ramiro de Maeztu, assassinado pelos comunistas em Madrid, ao escrever no seu livro *La Pátria es espírito*: «A Pátria é um património espiritual — em parte visível, em parte invisível, e em parte, ainda, alternadamente visível e invisível». Estas são as supremas razões, diz um autor português, pelos quais o patriotismo logra atingir o transcendente. Por tudo isto, conclui S. Tomás, a Nação, embora tenha por fim a felicidade natural não pode abstrair do fim último, a felicidade suprema.

Restaure-se, incremente-se a alma da raça e não haverá quedas humilhantes. Unam-se os portugueses com toda a sua força e os «castelhanos» de agora terão de ceder também. Mas como outrora, a nossa força está mais dentro de nós e nos nossos valores que nos «favores» alheios.

Os portugueses de 1640 não nos pedem que os recordemos sómente; pedem-nos que os imitemos.

Não sonhemos com a manhã daquele 1.º de Dezembro. Sonhemos com a manhã dos anos que se aproximam.

SOUTO REGUENGO

Fomento de Habitação pela Caixa de Previdência da Indústria Têxtil

A Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, na continuação da sua política de Fomento Habitacional prevista pela Lei n.º 2.092, de 9 de Abril de 1958, e Decreto-Lei n.º 43.186, de 23 de Setembro de 1960, celebrou mais duas escrituras de empréstimo, no valor total de 66.000\$00, para construção e benfeitorias de moradias, pelos beneficiários da mesma Instituição, Francisco Dias Cardoso e Joaquim de Moura Machado, residentes, respectivamente, em Barcelos e Paços de Ferreira.

As escrituras foram lavradas na Secretaria Notarial de Barcelos e 1.º Cartório Notarial do Porto, tendo outorgado em representação da Caixa o Presidente da Direcção, Senhor Dr. António Amaral.

Rua Cândido da Cunha

Está com o pavimento levantado em parte, desde Abril findo, por causa da colocação do cano, já assente, para o novo abastecimento de água à cidade. Esta Rua, cujo pavimento foi feito a expensas particulares, tem permanentemente grande movimento, visto ser nela que se encontram três das mais importantes fábricas de Barcelos.

Pede-se à Ex.ª Câmara mande regularizar o pavimento com a brevidade possível, acabando com tão má nota naquele local.

Assembleia Geral

Domingo próximo, em primeira convocação, e no domingo seguinte, em segunda, realiza-se a Assembleia Geral para a eleição dos Corpos Gerentes, para o ano de 1960, da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense, velha instituição, ressurgida graças à compreensão e ao espírito de sacrifício de um grupo de bons Barcelenses.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9—Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJUEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe sómente esta Casa)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82416 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE

Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 82345 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS MAIS BARATOS MELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS